



Seleção espanhola fez o que quis com a França em vitória

Ao som de ‘olés’, Espanha doutrina a França e vai à final da Copa

O bicho-papão da Copa está fora da final. Em partida dominante da seleção espanhola, a França de Kylian Mbappé não viu a cor da bola e caiu para um estilo de jogo famosa mundo afora, mas que virou a grande pedra no sapato dessa brilhante geração francesa. Remontando aos dias dourados do Barcelona de Pep Guardiola e da Espanha campeã do mundo em 2010, o técnico Luis de la Fuente resgatou o ‘Tiki-Taka’ em uma seleção sem nomes tão badalados, mas fiel a um estilo de jogo marcado pela predominância do meio de campo. Em uma partida taticamente impecável, os espanhóis botaram os franceses para dançar, enquanto batiam cabeça atrás da bola girada com paciência e maestria. Ao fim da partida, o placar de 2 a 0 para a Espanha não fez justiça ao que foi o jogo. O domínio foi tanto que a torcida começou a gritar ‘Olé’ aos 35 do segundo tempo.

Deschamps se despede da seleção francesa

O jogo foi controlado pela dupla de volantes espanhóis, o ex-melhor do mundo Rodri e Fabián Ruiz. Eles trancaram a ‘meiuca’, contando com o incansável Cucurella na lateral-esquerda para impedir as subidas de Mbappé, Dembélé e Olise ao ataque. Com eles desarmados, a França desmontou. E o técnico Didier Deschamps, que fez sua última partida como treinador da França, não conseguiu ajustar o time ao adversário, sendo completamente envolvido pela Espanha.

DIVULGAÇÃO/ @EQUIPEDEFRANCE



Apesar da derrota, Deschamps segue como ídolo da França

Zidane é um dos cotados para assumir a França

Apesar da eliminação, Deschamps segue com a idolatria inabalada. Campeão como jogador e treinador, ele esteve presente nas duas conquistas da França em Copas. Agora, rumores dizem que Zinedine Zidane assumirá os ‘Les Bleus’ para o próximo ciclo.

O primeiro gol nasceu aos 19 minutos de jogo, quando Digne cometeu pênalti em Lamine Yamal. Oyarzabal bateu com firmeza e deu tranquilidade para a Espanha fazer seu jogo de toque de bola, com desaforos em arrancadas de Yamal.

Próxima parada: Nova Jersey

A França tentou reagir com Mbappé, mas o esquema espanhol deu pouquíssimas oportunidades. Aos 13 do segundo tempo, a Espanha seguiu controlando o jogo, até que Pedro Porro e Dani Olmo fizeram linda tabela para gol de Pedro. Espanha 2 a 0. Yamal chegou a fazer um golaço, mas foi anulado por impedimento. A Espanha aguarda Inglaterra ou Argentina para a grande final no MetLife Stadium, em Nova Jersey, no domingo (19).

Recorde igualado

A vitória da Espanha por 2 a 0 sobre a França na semifinal trouxe uma marca importante para os espanhóis. Eles chegaram a 37 partidas consecutivas sem perder, igualando o recorde da seleção italiana entre 2018 e 2021. Caso vença a Copa do Mundo, a Espanha poderá se isolar como a seleção com a maior sequência de invencibilidade da história.

Macron parabeniza

O presidente francês Emmanuel Macron parabenizou a seleção da França por meio da rede social X. “Parabéns à Espanha por esta classificação. Obrigado aos Bleus por defenderem as nossas cores com tanto empenho. A derrota desta noite é difícil, mas esta equipe é jovem e tem um grande futuro pela frente”, escreveu o mandatário.

Previsão de Lamine Yamal

Após eliminar a Bélgica nas quartas, Lamine Yamal foi questionado se temia enfrentar a França na semifinal. O garoto de 19 anos deu uma resposta cheia de personalidade que rodou o mundo: “Se eles têm alguém a temer, somos nós. Fomos nós que os eliminamos [na Eurocopa 2024]. Se alguém pode ir com segurança contra a França, somos nós”.

Marra que virou realidade

A fala de Yamal foi vista por alguns especialistas de forma negativa, como um sinal de “marra”, o que não faria bem para um garoto sub-20. No entanto, a partida desta terça provou que não era marra, mas confiança no estilo de jogo trabalhado por Luis de la Fuente. Não só Yamal, mas todo o time espanhol demonstrou amplo controle e comprometimento tático na vitória sobre a França.

Bolada para o Vasco

Na apresentação de Andrey Santos no Manchester United, o volante agradeceu ao Vasco. “Quero agradecer ao meu clube formador, o Vasco da Gama. Estive lá por 12 anos. Eles me deram escola, comida, e deram tudo para mim e para a minha família”. O Vasco receberá mais de R\$ 8 milhões via mecanismo de solidariedade da FIFA.

Reforço ex-NBA

O time de basquete do Flamengo anunciou um reforço de peso. O ala-pivô dominicano Luis Montero, de 33 anos, deixou o Minas para se juntar ao Rubro-Negro. O jogador disputou a NBA, liga de basquete americana, entre 2015 e 2018, quando defendeu Portland Trail Blazers e Detroit Pistons. Ele se junta a Didi Louzada e Yago nos reforços para a temporada.

DIVULGAÇÃO/ @ENGLAND



Sinergia entre seleção inglesa e torcida nasceu com o hit “Wonderwall” nos estádios

Oasis faz a seleção da Inglaterra “jogar por música” na Copa do Mundo

Hit da banda embala vitórias britânicas e dispara nas plataformas mundiais

Por **Pedro Sobreiro**

Uma das cenas mais legais desta Copa do Mundo é o ritual pós-vitórias da Inglaterra. Após o apito final, os sistemas de som dos estádios são tomados pela música “Wonderwall”, hit da banda Oasis, ícone do movimento ‘Britpop’ que embalou os anos 1990.

Liderado por Liam e Noel Gallagher, o Oasis passou 15 anos sem fazer apresentações porque os irmãos tiveram brigas e se separaram. Em 2024, porém, o grupo anunciou seu retorno para uma turnê mundial que foi concluída no Brasil em 2025, com todos os shows abarrotados.

A banda é historicamente associada ao futebol, tendo sido uma das principais responsáveis pela explosão da Adidas na moda britânica dos anos 90. O retorno do grupo, inclusive, nasceu de uma promessa feita por Noel Gallagher, em 2023, de que se o Manchester City, time de coração dos irmãos, fosse campeão da Champions League, ele faria as pazes com Liam e voltaria com o Oasis. Liderado por Haaland, o City foi campeão naquela temporada, e o resto é história.

No entanto, foi apenas nesta Copa que “Wonderwall” virou hino não-oficial da seleção inglesa. Historicamente, a música oficial da seleção é a melosa “Three Lions”. Com o refrão chiclete “Football’s coming home” (algo como “o futebol está voltando para casa”), a música foi escolhida para ser o tema de celebração de gols, novidade da FIFA para este mundial. Porém, após a vitória por 4 a 2 sobre a Croácia, no AT&T Stadium, em Dal-

las, no dia 17 de junho, o DJ do estádio tocou o hit do Oasis, a torcida cantou a plenos pulmões, os jogadores cantaram juntos e assim nasceu um ritual que celebra a sinergia entre time e arquibancada, e vem embalando a Inglaterra neste Mundial.

REDESCOBRINDO WONDERWALL

As cenas de “Wonderwall” ecoando pelos estádios rodaram o mundo e acabaram impulsionando a canção de 1995 nos principais streamings de música. De acordo com The Independent, o hit teve um aumento de 306% nas buscas nas plataformas britânicas após a classificação contra o México.

Ao Correio da Manhã, o streaming de áudio Deezer revelou os dados de “Wonderwall” na plataforma no período do Mundial.

Segundo a Deezer, no Brasil, as buscas pelo hit cresceram 198% desde o início da Copa, com um aumento expressivo de ‘plays’ a partir de 1º de julho, quando a Inglaterra venceu a República Democrática do Congo por 2 a 1 numa virada épica pelas 16-avos de final, e seguiu crescendo após a classificação contra o México. No mundo, a plataforma registrou aumento de 80%.

O número nacional chama atenção porque superou o crescimento das buscas pelo grupo durante o período da turnê ‘Live ‘25’, que parou São Paulo em 2025 e teve um aumento de 120% nos plays da banda na plataforma.

A Inglaterra enfrenta a Argentina nesta quarta (15), e os fãs do Oasis estão mais do que prontos para torcerem pelos Três Leões novamente.